



## O Impacto do Distanciamento Social na Adesão ao Tratamento do Diabetes

Bibiana Amaral<sup>1</sup>, Alice Scalzilli Becker<sup>1</sup>, Débora Franco<sup>1</sup>, Janine Alessi<sup>2</sup>, Gabriela Heiden Teló<sup>1</sup> (orientador)

<sup>1</sup>Escola de Medicina, PUCRS, <sup>2</sup>Programa de Pós Graduação em Endocrinologia, UFRGS

Tipo de bolsa: CNPq/PUCRS

### Resumo

A adesão terapêutica é o principal fator para o sucesso no tratamento de doenças crônicas, como o diabetes mellitus (DM). A não aderência está relacionada a diversos fatores, que podem ser agravados por eventos estressores. Durante a pandemia de COVID-19, a menor disponibilidade de consultas médicas, a maior dificuldade para a retirada de medicações e o ambiente de isolamento, angústia e medo podem impactar diretamente na adesão ao tratamento em pacientes com DM. Com base nisso, o presente estudo apresenta como objetivo avaliar a adesão ao tratamento durante o período de distanciamento social e compreender o impacto da pandemia nos cuidados com o DM. Foi realizado um estudo transversal com uma coorte de pacientes com DM 1 e DM 2 do sul do Brasil. Foram selecionados pacientes com idade maior ou igual a 18 anos, que apresentassem HbA1c coletada nos 3 meses que antecederam a inclusão e com contato telefônico atualizado em prontuário eletrônico. Foram excluídos pacientes com limitações auditivas ou cognitivas que impedissem a interação por via telefônica. Para a avaliação do grupo controle, foram utilizados bancos de dados prévios de uma coorte da mesma população, com aplicação do questionário realizada em 2014 para pacientes com DM 1 e em 2016 para DM 2. O desfecho primário avaliado foi a variação nos escores de adesão medicamentosa em pacientes com DM e a comparação entre as coortes avaliadas antes e após 1 mês de isolamento social. A adesão medicamentosa foi avaliada pelo questionário Self-Care Inventory-revised, adaptado para os tipos de diabetes, e as análises foram estratificadas para os tipos de diabetes. Conforme cálculo amostral, foram incluídos 260 participantes (110 com DM 1 e 150 com DM 2). A mediana dos escores obtidos entre os pacientes com DM 1 foi de 48.0 (41.0 a 52.0) no grupo em isolamento social, enquanto no grupo controle a mediana foi de 52.0 (46.0 a 54.0),  $p < 0.01$ . Essa diferença não se manteve quando corrigida para o tempo entre a aplicação do questionário e o momento atual. Entre os pacientes com DM 2, a mediana dos escores obtidos no grupo em isolamento foi de 48.0 (43.0 a 55.0) enquanto no grupo controle foi de 47.0 (44.0 a 51.0),  $p = 0.14$ . Dessa forma, nosso estudo não identificou diferença nos escores de adesão ao tratamento do DM após 1 mês de isolamento social.

Contudo, novos estudos devem ser realizados para que se possa identificar o impacto de períodos maiores de confinamento no cuidado do DM.

**Palavras-chave:** adesão terapêutica; diabetes mellitus tipo 1; diabetes mellitus tipo 2; isolamento social; COVID-19.

